

## Futuros da Baía de Guanabara

Crhistine Ruta

A atual edição de Fórum UFRJ em Revista é dedicada aos estudos a respeito da Baía de Guanabara, um dos maiores cartões-postais do estado do Rio de Janeiro e do Brasil, que sofre com os efeitos das mudanças climáticas e da descontinuidade de políticas públicas de meio ambiente. A importância social da bacia hidrográfica da Baía de Guanabara é inegável. Atualmente, cerca de 12 milhões de pessoas vivem em seu entorno, em cidades da região metropolitana, Baixada Fluminense, Região dos Lagos e Serrana. Ícone das cosmogonias indígenas e da própria história do país, a Baía de Guanabara é também cenário do maior campus da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), localizado na Ilha do Fundão.

Os trabalhos reunidos neste número se relacionam ainda à exposição Futuros da Baía de Guanabara: Inovação e Democracia Climática, realizada pelo Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ entre os meses de março e maio de 2023, na Casa da Ciência, um dos órgãos suplementares do Fórum e importante centro cultural e de divulgação científica da Universidade.

Todos os artigos dialogam com as temáticas debatidas durante a exposição, que contou com público de cerca de 4.000 pessoas, de diferentes grupos sociais e faixas etárias. Por meio de instalações imersivas e interativas, e ainda com uma ampla programação paralela de debates, oficinas, minicursos, cineclubes e apresentações artísticas, o objetivo da exposição foi dar visibilidade à questão da emergência climática, discutindo seus efeitos atuais e projetando cenários futuros e formas por meio das quais o conhecimento científico pode ajudar a mitigar o problema.

Períodos prolongados de secas, ondas de calor, chuvas intensas. Os efeitos da emergência climática são debatidos, nos instigando a refletir sobre nosso papel individual e coletivo para o enfrentamento do problema e nos provocando – enquanto sociedade – a transformar nossos estilos de vida e a nos engajar na busca de soluções.

No entanto, se as mudanças climáticas já fazem parte da vida cotidiana de todos nós, sabemos também que elas atingem de forma ainda mais grave as populações vulneráveis. Por isso, a exposição também deu destaque à importância do debate sobre democracia climática e ainda à relevância da união dos saberes científicos, populares e tradicionais no enfrentamento do problema.

Com a exposição e agora por meio deste novo número de Fórum UFRJ em Revis-

## ARTIGO

ta, buscamos promover na sociedade o questionamento a respeito das contradições e vulnerabilidades da Baía, nos colocando ainda como atores políticos de seu futuro. Essa disposição – e dever – da universidade, da ciência e da tecnologia na busca das melhores soluções para o bem-estar planetário não se faz em terreno vazio. Há a clareza de que as definições dos rumos políticos, econômicos, novos modos da vida social e das políticas públicas são determinadas pelas concertações e contradições das dinâmicas sociais que estão colocadas.

Por isso, a universidade se propõe a fazer divulgação científica no viés de sua popularização, do acesso ao conhecimento, mas também de sua transformação. Essa é a proposta do periódico Fórum UFRJ em Revista, surgido em 2020, cuja nova edição é lançada agora: publicizar as pesquisas científicas e os conhecimentos produzidos na Universidade, estabelecendo laços com a sociedade.

Com proposta interdisciplinar, a publicação busca incentivar o diálogo entre saberes e por isso acolhe contribuições de todas as áreas do conhecimento. Seu objetivo é estimular a criação de pontes entre a comunidade acadêmica e a sociedade, essa uma das principais missões do Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ, responsável ainda por coordenar e promover a política cultural e de divulgação científica da Universidade.

Agradecemos a todos os 27 colaboradores desta edição, pesquisadores de diferentes campos do saber, que enviaram suas contribuições e nos ajudaram a construir este novo número. Nossa agradecimento se estende ainda ao fotógrafo e artista visual Luiz Bhering, cujas belíssimas fotografias da Baía de Guanabara ilustram a revista.

Por meio dos artigos e resenhas que compõem este número, fazemos a você, leitor, um convite à reflexão: de que forma podemos agir – social, política e coletivamente – no enfrentamento da emergência climática e de seus efeitos sobre toda a sociedade? Que possamos ampliar nossos horizontes perspectivos e construir juntos novos futuros.

Boa leitura!

Christine Ruta

Coordenadora do Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ (2022- ). É professora do Instituto de Biologia da UFRJ e do Programa de Pós-Graduação em Zoologia do Museu Nacional. Responsável pelo Laboratório de Biologia Integrativa de Organismos Marinhos (LABIOM) e coordenadora-fundadora do projeto Scientificarte (2006- ) e do Museu Interativo de Ciências do Sul Fluminense – MICInense (2010- ). Possui Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas/Ecologia (UFRRJ), Mestrado em Ecologia (UFRJ), Mestrado em Biodiversité: Génétique, Histoire et Mécanismes de l’Evolution (ParisVI/Sorbonne), PhD em Diversité du Vivant (ParisVI/Sorbonne), e Pós-Doutorado (UFV/UFRJ).

Contato: coordenadora@forum.ufrj.br